


Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima
Coordenação Técnica: Luis Borges

Março de 2017
Contatos: poshistro@ufba.br / lab@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



MEMORIA HISTORICA

DOS

ACONTECIMENTOS NOTAVEIS DO ANNO DE 1867

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO DIA 2 MARÇO DE 1868

PELO

DR. MATHIAS MOREIRA SAMPAIO

LENTE DE PARTOS

SENHORES.

Na sessão de encerramento dos trabalhos d'esta Faculdade, que teve lugar em 6 de Dezembro do anno que se findou, e em observancia ao artigo 197 dos Estatutos vigentes, nos incumbistes da feitura da *Memoria Historica* dos acontecimentos notaveis que se derão n'aquelle anno, e de especificar o gráo de desenvolvimento a que attingio o ensino das materias professadas quer nos cursos publicos, quer nos particulares, durante aquelle periodo de tempo. Mandato honroso por certo; mas de difficil execução, principalmente para nós, que nos confessamos de intelligencia amesquinhada, e falto dos precisos conhecimentos para o bom desempenho de tão penosa tarefa. Não desanimemos entretanto, porque, se não pudermos satisfazer as vossas expectativas, nos ficará ao menos o consolo de que só por obediencia ao vosso preceito nos encarregámos de tão espinhosa tarefa: pelo que nos tornamos merecedor de vossa indulgencia, que desculpará o mal alinhado deste escripto.

PRIMEIRA PARTE.

Foi no dia 3 de Fevereiro, que, aberta a Faculdade, iniciárão-se os seus trabalhos pelos exames de preparatorios, como preceitúa o artigo 80 dos Estatutos, ficando a Commissão, que os devia julgar, composta do Sr. Conselheiro Elias José Pedroza em qualidade de Presidente, e dos Srs. Drs. Jeronymo Sodrê Pereira, vogal nomeado pela Presidencia da Provincia, e Demetrio Cyriaco Tourinho por parte da Faculdade.

Inscreverão-se 238 estudantes, alguns dos quaes deixárão de fazer exame por não comparecerem á chamada. Fizerão-se entretanto 459 exames, sendo 86 em latim, 126 em francez, 71 em inglez, 41 em philosophia, 64 em geographia e historia, e 71 em geometria. 284 approvações houve com a nota de — plenamente; 111 com a de — simplesmente; e 100 reprovações.

Se compararmos o numero dos exames e das reprovações d'este anno com o de 1866, ver-se-ha que proporcionalmente houve diminuição no de 1867: o que parece indica que os pretendentes já se vão apresentando mais bem preparados, e dando de mão ao repulsivo costume das enfadonhas e impertinentes cartas de empenho. A duvida, que se tinha suscitado, de poderem os membros da Commissão dos exames preparatorios arguir os examinandos, acha-se definitivamente solvida pelo Aviso de 20 de Dezembro, o qual declara, que, quando os commissarios não se acharem bastantemente esclarecidos sobre o merecimento das provas para votarem, podem dirigir algumas perguntas, que julgarem necessarias para formarem seu juizo, e votarem conscienciosamente.

Reunida a Faculdade no 1º de Março para dar cumprimento ás disposições do artigo 97 dos Estatutos, forão lidos dous Avisos do Ministerio do Imperio de 7 e 25 de Janeiro, no primeiro dos quaes se accusou a recepção do Relatorio que o Sr. Conselheiro Director enviou no fim do anno passado, e no segundo dêo-se conhecimento da expedição da ordem para pagamento do ordenado a que tem direito o Sr. Dr. Botelho desde que seguiu para o sul do Imperio. Por outro Aviso de 14 de Fevereiro a Congregação teve conhecimento de haver S. M. o Imperador mandado que se admittissem aos ultimos exames, e sendo approvados, se lhes conferisse o grão de Doutor, os estudantes Jayme Soares Serva, Augusto Cesar Torres Barrence, e Ulisses Leonisio Pontes, os quaes doutorárão-se em 12 de Abril. O Presidente da Provincia participou que o Governo Imperial indeferira o requerimento do Sr. Dr. Domingos Carlos, em que pedia se lhe mandasse pagar o vencimento de Preparador das cadeiras de Anatomia descriptiva e Medicina operatoria.

Achando-se impedidos os Srs. Drs. Rodrigues, Souto, Bomfim, Botelho, e Seixas,

por estarem prestando serviços na guerra contra o Paraguay, e o Sr. Dr. Queiroz em Valença, a Congregação designou os seguintes Srs. oppositores: Virgilio, para reger as cadeiras de Chimica mineral, e Medicina legal; Cunha, para Botânica; Martins, para Pathologia interna; Cunha Valle, para Materia medica, e Hygiene; e achando-se vaga a cadeira de Clinica cirurgica, coube a regencia por nomeação da Faculdade ao Sr. Dr. Moura. O Sr. Dr. Cunha foi tambem incumbido das taboas meteorologicas. Para Chefes das clinicas forão nomeados: o Sr. Dr. Moura para a externa; Cunha Valle, e Demetrio para a interna, servindo aquelle no primeiro, e este no segundo semestre. E, não se tendo inscripto candidato algum para o internato das Clinicas, forão propostos pelos respectivos professores em sessão de 14 de Março, e approvados pela Congregação, os estudantes: Antonio Pacifico Pereira para Interno da Clinica medica; Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, e Aristides Americo de Magalhães para a cirurgica. Continúa o indifferentismo para estes lugares, que, sobre honrosos, offerecem os meios de obtenção de conhecimentos praticos: sobre este assumpto de sobejo já se tem escripto, pelo que limitamos nossas reflexões a este pequeno reparo. Findos estes trabalhos, o Sr. Dr. Ozorio, historiador dos factos occorridos no anno de 1866, procedeu á leitura da Memoria Historica, que foi unanimemente approvada.

Por Aviso de 14 de Junho mandou o Governo admittir a exame das materias do sexto anno, defeza de theses, e collação do grão de doutor o estudante Aprigio Martins de Menezes, effectuando-se o seu doutoramento no dia 10 de Agosto. Tres Avisos, sobre os Decretos ns. 1422 a 1426, e 1432, mandarão:—o primeiro, admittir a exame Manoel Barbosa da Silva, José Gonçalves do Paço e Joaquim Cardoso de Mello Reis;—o segundo, matricular Julio Cesar de Castro Jesus, Marcos Christino Fioravante Junior, Luiz José Mendes, e Joaquim Bernardes Dias;—o terceiro, que fossem acceitos os exames preparatorios feitos por João José de Souza Menezes Junior na Faculdade de Direito do Recife. Ainda por outro Aviso do Ministerio do Imperio de 2 de Outubro, ao qual acompanharão os Decretos sob numeros 1476, 1487, 1490, e 1492 de 25 de Setembro, forão matriculados Constancio dos Santos Pontual, Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drumond, Manoel Carigé Baraúna, e João Ferreira da Silva Junior, tendo este deixado de prestar exame das materias do anno, por não ter exhibido o attestado de exame de Algebra, ao qual era obrigado, como prescreveu o Aviso de 8 de Abril. O estudante José Cardozo de Moura Brazil foi admittido ao exame de Anatomia descriptiva por força do Decreto Legislativo de numero 1480. Por ultimo houve por bem S. M. o Imperador determinar que o estudante Rozendo Adolfo Moniz Barreto, que tinha eguido para a campanha em meiado do anno de 1866, fosse examinado nas materias

do quarto anno, como tambem matriculado no quinto. Este moço fez exame do quarto anno em 4 de Outubro, matriculou-se no quinto no dia 5 do mesmo mez, e prestou o referido exame em 7 de Novembro, tendo apenas ouvido onze a doze lições. A Faculdade, autorizada pelo Decreto 1195 de 13 de Abril de 1864, e attendendo ás allegações adduzidas por Elpidio Joaquim Baraúna, Francisco Joaquim d'Oliveira Santos, Antonio Celestino Sampaio, Antonio Garcia Rosa, e José Leoncio de Castro e Silva, os mandou matricular.

Do contracto que o Sr. Dr. Sodré celebrou com a Presidencia da Provincia, e do posterior com o Governo Geral para ir prestar de novo seus serviços no Rio da Prata, a Congregação teve sciencia não só por um officio da mesma Presidencia de 15 de Abril, e outro de 2 de Maio do nosso collega, como pela portaria da Secretaria da Guerra de 27 deste ultimo mez. Contracto identico celebrárão em 14 de Julho os academicos do quarto anno Augusto José de Lemos, José Alves de Mello, João Telles de Menezes, e em fins de Outubro Antonio Augusto Barboza de Oliveira, tendo já no começo do anno seguido igual destino José Dias de Almeida Pires, Luiz Terencio de Carvalhal, Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque, João Chrysostomo da Matta Bacellar, Eugenio Marcolino Guimarães Rebello, e o terceiro-annista Cactano Agripiano de Farias Castro.

Participando o Sr. Conselheiro Manoel Maria do Amaral que se achava encarregado pela Excellentissima Condessa da Pedra Branca e de Barral de entregar á Faculdade o retrato do sempre lembrado Conselheiro Cabral, foi-lhe designada a sessão de 13 de Abril, e sendo-lhe, bem como a outras pessoas gradas que concorrerão ao acto, franqueado o salão, depositou o Sr. Conselheiro Amaral nas mãos da Congregação a offerta por mil titulos apreciavel. Houve um momento de triste e pezaroso silencio, occupados todos os pensamentos na recordação daquelle cuja effigie contemplavamos. Collocado o retrato em lugar apropriado, o Sr. Conselheiro Director proferio uma allocução breve, porém significativa, rememorando as virtudes civicas e particulares, e a profunda instrução do illustre finado.

Em sessão de 6 de Julho a Directoria trouxe-nos ao conhecimento um officio do Sr. Dr. Gordilho de 27 do mez anterior, representando contra o Sr. Dr. Domingos Carlos, Preparador de Anatomia, pelo seu procedimento menos regular no cumprimento dos arts. 226 e 227 do Regulamento complementar, vendo-se o referido professor por semelhante motivo obrigado a fazer as preparações, com o que se lhe diminuía o tempo das preleções; e outro officio de data de 28 do mesmo mez, em o qual o mencionado oppositor contestava as razões da queixa. A Congregação, aquilatando devidamente esta occurrencia, autorizou o Sr. Conselheiro Director para

convidar de novo o Sr. Dr. Domingos Carlos á fiel observancia dos deveres a que o ligava o lugar que occupava. Esta admoestação camararia deu lugar á remessa de outro officio, que, presente á Congregação, esta lhe mandou devolver, por indicação do Sr. Dr. Virgilio, em razão das inconveniencias em que abundava. Ao narrar este facto por demais deploravel, se nos confrange o coração, e o esqueceriamos, se a gravidade do assumpto não o tornasse um dos mais dignos de nota. Acabemos, Senhores, com estas desavenças e dissenções, para confraternizados darmos realce, solidariedade e engrandecimento á nossa Faculdade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José de Queiroz, lente de Pathologia interna, que em época anterior havia requerido jubilação, concedeu-a na mesma cadeira o Governo Imperial por Decreto de 24 de Julho. O ensino perdeu com a retirada do Sr. Dr. Queiroz, porque á amenidade de trato reunia vigorosa e fertil intelligencia, e proficiente illustração: seu condiscipulo e seu collega, faltariamos ao dever de amizade, se lhe não dirigissemos estas expressões de saudade.

Na mesma sessão de 24 de Agosto, em que se teve conhecimento da jubilação do Sr. Dr. Queiroz, se leu um Aviso do Ministerio do Imperio de 8 do mesmo mez, mandando informar o requerimento do Sr. Dr. Sodré, em que pedia transferencia para a cadeira de Pathologia interna; o qual ficou adiado por falta de lentes, e não poderem votar os oppositores presentes, vedado como lhes é pela segunda parte do art. 40 dos Estatutos, e Aviso de 2 de Setembro de 1859. Em sessão de 4 de Setembro, voltando á discussão o requerimento do Sr. Dr. Sodré, o Sr. Dr. Ozorio, lente de Pharmacia, tambem apresentou um seu de igual pretensão para ser informado: depois de pequena discussão, retirados os peticionarios, a Congregação por escrutinio secreto julgou de vantagem ao ensino a transferencia do Sr. Dr. Sodré.

Não obstante a decisão contraria, e na pretensão de levar ao Governo o seu requerimento, o Sr. Dr. Ozorio pediu que a Congregação lhe declarasse se o achava habilitado para a regencia da cadeira pleiteada: no que foi satisfeito, dando-se-lhe resposta affirmativa. Subindo ambos os requerimentos á presença do Governo, foi de prompto indeferido o do Sr. Dr. Ozorio, como communicou a Secretaria d'Estado em 24 de Outubro. O requerimento do Sr. Dr. Sodré não tem alcançado despacho até ao presente. O Sr. Dr. Freitas, lente de Medicina operatoria, não foi mais feliz, visto como, pedindo ser transferido para a cadeira de Clinica cirurgica, não lhe foi concedido, não obstante o voto unanime da Faculdade julgando de vantagem a sua transferencia. Existem pois vagas a cadeira de Pathologia interna e a de Clinica externa, que convém que sejam providas, por nos parecerem desvantajosas as interinidades.

Em 4 de Setembro a Congregação nomeou a Commissão para rever as theses dos Doutorandos, que ficou composta dos Srs. Drs. Moura, Virgilio e Cunha Valle. Cabe aqui dizer-vos que ainda este anno reproduzio-se o facto de não terem sido todas as theses arguidas pelo numero de examinadores que prescreve o art. 123 dos Estatutos.

Lido em 10 de Setembro um Aviso em que o Ministerio do Imperio mandava a Congregação dar seu parecer sobre algumas alterações relativas aos Estatutos, accordou-se em enviar cópia a cada um dos professores para discutir-se na immediata reunião de 16 do mesmo mez; e sendo aberto o debate, em que tomárão parte os Srs. Conselheiros Magalhães, Aranha Dantas e Pedroza, e os Srs. Drs. Góes, Sodrê, Virgilio, Moura e Martins, forão alguns artigos approvados na sua integra, outros com modificações, e offerecerão-se algumas novas indicações.

Em sessão de 19 de Outubro se leu um Aviso de 4, em o qual o Governo declara irregular o procedimento do oppositor o Sr. Dr. Domingos Carlos por ter dirigido á Presidencia da Provincia, para ser encaminhada ao mesmo Governo, uma representação contra a Directoria, a qual afinal foi desattendida á vista das razões expendidas pelo Sr. Conselheiro Director.

Houve no anno passado quatro exames para verificação de titulos: um de Valentim José da Silveira Lopes, Doutor em Medicina pela Universidade de Rostok; um de Carlos Le-Clerc de Ruffey, medico pela de Louvain; um de Manoel Anacleto Carneiro da Rocha, pela Escola Medico-cirurgica do Porto; e um de Daniel José King, pela Universidade de Glasgow. Este ultimo foi reprovado na these.

O Sr. Conselheiro Jobim, Director da Faculdade do Rio de Janeiro, participou em 5 de Junho ter sido reprovado no exame que alli prestou Carlos Henrique Oscar de Gerhard; assim como, em officios de datas posteriores, terem feito exame de sufficiencia a parteira Paulina Falaise, nove dentistas e um pharmaceutico.

O Sr. Dr. Otto Vucherer, pratico distincto e porfiado cultor da sciencia de Hippocrates, offereceu uma bella colleção de cobras do paiz conservadas em alcool: e a Faculdade agradeceu pelo orgão do Sr. Conselheiro Director.

Não houve cursos particulares; o que por certo foi devido antes a se acharem os Srs. oppositores atarefados com a regencia de cadeiras, do que a não ligarem importancia ao magisterio.

Algumas substituições houve no correr do anno: assim, a cadeira de Pathologia interna foi regida, no impedimento do seu proprietario, pelo Sr. Dr. Demetrio de 7 a 13 de Maio, de 25 deste a 10 de Junho, de 26 de Junho a 22 de Julho, e de 5 de Agosto

a 18 de Setembro; e pelo Sr. Dr. Martins de 15 a 22 de Março, de 3 a 6 de Maio, e de 23 de Setembro a 25 de Outubro. O Sr. Dr. Martins ainda substituiu ao Sr. Dr. Gordilho de 28 de Junho a 14 de Outubro. O Sr. Dr. Faria substituiu ao Sr. Dr. Góes do 1.º de Abril a fins de Agosto; e o Sr. Dr. Cerqueira Pinto ao Sr. Dr. Sodré de 30 d'aquelle mez tambem a fins d'este. O Sr. Dr. Cunha regeu por alguns dias a cadeira de Physica no impedimento do Sr. Conselheiro Magalhães.

A' excepção de uma collecção do periodico — *Le Panthéon de l'industrie et des arts* — remettida pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Agricultura, de um Glossario de diversas linguas e dialectos que fallão os Indios no Imperio, e de alguns numeros dos Annaes de Hygiene, da Gazeta medica de Pariz, dos Jornaes dos Hospitaes e de Chimica medica, Pharmacia e Toxicologia, não recolheo a Bibliotheca da Faculdade em suas estantes obra alguma de maior vulto. A deficiencia de boas obras, entorpecendo-nos o espirito, retarda e mesmo paralysa o desenvolvimento que convem dar á sciencia: cumpre pois que continuemos a solicitar os meios de abastecer a nossa Bibliotheca. Devemos aqui dizer-vos que, sentindo-se neste Estabelecimento falta de leitores durante as tardes, o Sr. Conselheiro Director consultou o Governo se podia permittir que elle estivesse fechado áquellas horas; e em resposta lhe foi declarado que não podia deixar de ser cumprido o artigo 179 do Regulamento complementar, podendo entretanto fechar-se ao anoitecer, quando se dêsse falta de concurrencia.

Ao gabinete Anatomico, como tambem ao de Botanica e Zoologia, forão recolhidas algumas preparações offerecidas pelos estudantes d'estas materias.

Terminados os trabalhos lectivos em 30 de Outubro, reunio-se a Congregação no dia 2 de Novembro para dar execução ao que prescreve o artigo 109 dos Estatutos. De 209 estudantes matriculados habilitárão-se para os exames annuos 195, por não terem encerrado a matricula 10, e terem fallecido 4. Dos habilitados 7 deixárão de fazer acto. Foi nomeado o Sr. Dr. Moura para assistir á tirada dos pontos apresentados pelos professores; e de conformidade com os artigos 32 e 33 do Regulamento complementar foi o Sr. Dr. Domingos Carlos incumbido de assistir ás preparações de Anatomia descriptiva e topographica. Para examinadores nos differentes annos forão nomeados os senhores:

- 1º anno medico—Conselheiro Magalhães, e Drs. Moura e Virgilio.
- 2º » » Drs. Gordilho, Cerqueira e Cunha.
- 3º » » Conselheiro Pedroza e Drs. Góes e Sodré.
- 4º » » » Aranha e Drs. Sampaio e Demetrio.
- 5º » » Drs. Freitas, Martins e Cunha Valle.

6º anno medico—Drs. Ozorio, Virgilio e Cunha Valle.

Clinicas—Drs. Faria, Moura e Martins.

1º anno pharmaceutico—Conselheiro Magalhães e Drs. Sodré e Virgilio.

2º » » Drs. Cerqueira, Cunha e Virgilio.

3º » » Drs. Ozorio, Cunha e Virgilio.

Pharmacia pratica—Drs. Ozorio, Cunha e Virgilio.

Houve 105 approvações — plenamente, 96 no curso medico, e 9 no pharmaceutico; 63 — simplesmente, 41 n'aquelle, e 22 neste; e 20 reprovações, 15 no primeiro, e 5 no segundo.

Notabilissimo é sem duvida o desenlace dos actos do terceiro anno medico! Erão 42 estudantes, excepto um que não encerrou a matricula: 41 devião prestar exame; entretanto apenas 33 sujeitárão-se a este certamen scientifico, dos quaes 11 forão reprovados. Deferindo o requerimento dos Srs. Conselheiro Pedroza, e Drs. Sodré e Demetrio, a Congregação de 16 de Novembro convidou pelos jornaes os outros para virem exhibir as provas de suas habilitações, sob pena de perderem o anno, marcando-se-lhes o prazo de vinte dias. Dous acudirão ao convite, um dos quaes foi reprovado. Os outros seis apresentárão em sessão de 6 de Dezembro seus requerimentos instruidos com attestados, sclicitando o favor que confere o artigo 26 do Regulamento complementar; e a Congregação, reconsiderando o seu acto de 16 de Novembro, deferio-lhes. E' com effeito, Senhores, sorprendente o facto a respeito do qual occupamos a vossa attenção! Doze reprovações em um só anno! Proviria esse resultado, que tem recebido versões differentes, de excessivo rigor dos julgadores, ou antes das poucas ou nenhuma habilitações dos examinados? Inclino-me em acceitar a segunda hypothese, porque, além de ser certo que naturalmente pendemos para a benevolencia, não menos verdade é que, se temos alumnos estudiosos que não carecem de nossos favores, outros ha que descuidosos desperdição o tempo em frioleiras. Não somos entretanto dos mais emperrados, que com isto queiramos dizer que o estudante se prive de certos gozos; mas o que não é toleravel, nem admittimos, é que gastem o tempo em deleites, que se esvaeem de prompto em prejuizo de vantagens reaes. Estas reprovações portanto achão sua explicação e origem exclusivamente na causa que lhe attribuimos; e senão, vêde: — Um destes moços não perdeu sequer uma só representação dos *Bouffes parisiennes*, e no dia em que foi reprovado, um condiscipulo, noticiando aos outros esse resultado, servio-se do seguinte dito « Orpheo morreo! », dito que por

chistoso não comprova menos o que vos heimos dito. Louvores pois aos nossos collegas, que tão bem apreciãrão o merito.

Ao terminar a Congregação de 2 de Novembro os seus trabalhos, o distincto professor o Sr. Dr. Gordilho, que regressára da Europa, para onde tinha partido em 28 de Junho no gozo de uma licença de cinco mezes concedida pelo Governo Imperial, declarou que achava-se na sala das dissecções em estado de conservação um cadaver por elle injectado em 21 de Outubro com uma preparação especial, e pediu que fosse nomeada uma commissão para examinal-o, e dar seu parecer, e ser depois levado o facto ao conhecimento do Governo. A Congregação, accedendo ao seu pedido, e depois de algumas ponderações do Sr. Dr. Góes relativas ás vantagens que o ensino da Anatomia e Medicina operatoria podia e devia colher, se o processo dêsse o resultado que esperava o illustre collega, nomeou o Sr. Conselheiro Pedroza e Drs. Cerqueira e Moura, os quaes, dando conta de sua incumbencia em sessão de 16 de Novembro, assegurarão achar-se o cadaver em perfeito estado de conservação. Particularmente tivemos occasião de, por duas vezes, examinar esse cadaver: na primeira vez, que foi em fins de Dezembro, notava-se queda da epiderma em alguns pontos, se bem que ainda elle se achasse bem conservado; e na segunda vez, que teve lugar em principio de Fevereiro, observámos que os tecidos molles se havião desecado de maneira que o cadaver estava quasi amuniado. Pelo que fica dito é evidente que o processo é vantajoso, porque, antes que o cadaver se inutilize, presta-se a muitas dissecções. O Sr. Dr. Gordilho não é de certo o inventor do processo da conservação de cadaveres; mas não desmerece, visto como é o primeiro que entre nós o executa.

Havendo concluido o curso medico, receberão o grão de Doutor em Medicina no dia 30 de Novembro os seguintes senhores: Antonio Pacifico Pereira, Jayme Pombo Bricio, Joaquim de Almeida Villas-boas, Manoel Augusto Gomes Guimarães, Antonio Serafim de Almeida Vieira, Francisco Joaquim de Oliveira Santos, Antonio Celestino Sampaio, Manoel Ignacio Lisboa e Pedro Affonso de Carvalho, deixando um de fruir igual prazer, porque, naufragando na sustentação da these, teve a infelicidade de ser reprovado. Aos Srs. Francisco Hermelino Ribeiro, Luiz Antonio Filgueiras, Manoel Procopio dos Santos Ribeiro e Ignacio Manoel de Almeida Chastinete foi conferido o diploma de Pharmaceutico.

O acto solemne da collação do grão esteve fulgurante, visto como, além de algumas autoridades e immenso numero de espectadores, tornou-se abrilhantado por um esplendido concurso de mais de vinte Senhoras. Excepto um professor, que sem

ouvida por motivo justo fallou, e os que se achão commissionados no Rio da Prata, todos os mais concorrerão ao acto, trajando suas vestes e insignias.

Se felizmente, Senhores, não temos este anno de carpir a perda de algum collega, temos de lamentar o passamento prematuro de quatro estudantes: Luiz Antonio Ferreira e Aristides Sabino Pereira de Castro, do primeiro anno; Manoel José Corrêa, do segundo; e Eduardo Diniz Gonçalves, do quarto. Não menos sentida nos foi a perda de Justino Alves dos Santos, Continuo zeloso e intelligente, já coadjuvando o serviço da Secretaria, já no desempenho de outros deveres a seu cargo. Para o seu lugar foi nomeado José Aurelio da Silva por Portaria de 22 de Julho, e entrou em exercicio no dia 8 de Agosto.

SEGUNDA PARTE.

Especificar o grão de desenvolvimento a que foi levada a exposição das doutrinas nos cursos desta Faculdade, é tarefa inexequível sem o concurso dos Srs. professores: foi por isso que vos pedimos nos ministrasseis os esclarecimentos precisos para podermos satisfazer a segunda parte do artigo 197 dos Estatutos, e, de todos não tendo obtido esses esclarecimentos, nos limitamos a vos dar conta sómente d'aquellas cadeiras cujos professores nos honrarão com sua resposta.

PATHOLOGIA EXTERNA.

O Sr. Conselheiro Aranha Dantas, distincto professor d'esta Faculdade, teve a bondade de responder ao convite que lhe fizemos declarando que, observando o programma approvedo, expôz, tratando da materia de sua cadeira, o que ha de mais novo na sciencia, visto como bem a seu pezar não lhe tem sido possivel concluir ainda uma nova edição do curso de Pathologia externa, que ha annos publicou. Esmerou-se o Sr. Conselheiro Aranha com seu estilo correcto e didactico na explanação dos casos mais frequentes entre nós na pratica cirurgica, e tendo por si mesmo observado numerosos e gravissimos ferimentos de armas de fogo por occasião das batalhas de Curuzú e de Curupaity particularmente, fez conhecer aos alumnos as differenças, já em annos anteriores notadas, provenientes da acção das balas esphericas, e das cylindro-conicas sobre os tecidos, assim como suas mais singulares complicações. O Sr. Conselheiro Aranha por seu talento e erudição tem merecidamente conquistado um distincto lugar em nossa Faculdade.

CLINICA EXTERNA.

O Sr. Dr. Moura, estimavel por sua dedicação ao estudo, fez o curso da Clinica cirurgica com todo o esmero, visto como no desempenho do ensino clinico guiou os seus alumnos na difficil tarefa do diagnostico das molestias, e do tratamento mais conveniente, fazendo-lhes conhecer e apreciar os diversos meios de chegar a esse fim, bem como os muitas embaraços motivados por differentes causas, como a similitude dos symptomas, a existencia de muitos estados morbidos, a unidade de séde, etc., embaraços que rodeião os principiantes, que apenas possuem noções theoricas. A cabeceira dos doentes fazia os seus discipulos interrogal-os, examinando escrupulosamente todos os apparelhos, afim de com segurança estabelecerem o diagnostico e o prognostico, e deduzirem as bases do tratamento; e quando neste exame notava alguma imperfeição, o distincto professor orientava os seus alumnos, mostrando-lhes os enganos em que tinham cahido.

Não menos cuidado tinha o Sr. Dr. Moura de, nas visitas diarias aos doentes, fazer notar pelos seus ouvintes as modificações sobrevindas nos symptomas e marcha das molestias, e as alterações que convinha fazer no tratamento, ora insistindo nas mesmas prescrições, ora suspendendo-as, ora substituindo-as por outras. Nas lições theoricas, e segundo o caso reclamava, fazia largas reflexões concernentes ao diagnostico, prognostico, e tratamento empregado, e, sempre que vinha a proposito, explanava-se lucidamente sobre fracturas, contusões, luxações, carie, necrose, fistulas, ulceras, feridas d'armas de fogo. Emfim, logo que fallecia algum doente a seu cargo, praticava a necropsia com o fim de verificar a exactidão do diagnostico estabelecido durante a vida, procurando encontrar as lesões anatomo-pathologicas, verdadeiros reflexos das enfermidades.

Assim pois o Sr. Dr. Moura, guiado pelo seu genio pratico, fez um bello curso de Clinica externa. O mappa nosologico junto vos fará conhecer não só o numero e sexo dos doentes tratados na Clinica cirurgica da Faculdade, como particularmente a natureza das suas enfermidades, e o tratamento empregado. Outro mappa mostra o numero e especies de operações feitas pelo Sr. Dr. Moura em presença de seus discipulos, os quaes no digno oppositor encontrarão um preceptor amestrado.

CHIMICA MINERAL E MEDICINA LEGAL.

O Sr. Dr. Virgilio Climaco Damazio regeu este anno estas duas cadeiras, e nos assegurou verbalmente que observou religiosamente os programmas approvados.

ANATOMIA DESCRIPTIVA.

O Sr. Dr. Gordilho forneceu-nos os seguintes esclarecimentos relativos ao modo por que forão desenvolvidas as materias de sua cadeira.—Adoptada a obra de Fart para compendio, o Sr. Dr. Gordilho dividio o estudo da Anatomia descriptiva em quatro grupos: no primeiro grupo, ou de locomoção, tratou da osteologia, arthrologia e myologia; no segundo, ou de nutrição, ensinou os apparatus digestivo, ourinario, respiratorio e circulatorio, pertencendo este á angiologia, e os tres primeiros á esplanchnologia; no terceiro, ou de reproducção, occupou-se dos apparatus genitales, que constituem uma parte da esplanchnologia; e finalmente no quarto grupo, ou de sensação, descreveu os apparatus dos sentidos, objecto da estheseologia, e o eixo cerebro-espinhal e os nervos, sob a denominação de nevrologia. O Sr. Dr. Gordilho dêo lições frequentemente praticas, curso completo, e obrigou os seus alumnos a disseccções.

CLINICA INTERNA.

O Sr. Dr. Faria declarou-nos que, fiel ao programma approvedo pela Faculdade, procurou, quanto em si coube, realizar na pratica o que dispõe a letra dos Estatutos no que respeita á instrucção dos alumnos. Se bem que com esta simples e modesta resposta o nosso distincto collega tenha dito quanto basta para fazer conhecer o methodo que empregou, não podemos prescindir de consideral-o um dos ornamentos de nossa Faculdade, não só por suas maneiras delicadas, como pela sua bem adquirida instrucção.

PHYSICA.

O Sr. Conselheiro Magalhães, respondendo ao nosso convite, declarou que no ensino da Physica teve este anno a vantagem de lhe ser restituído o servente, que grande falta lhe fazia no tocante á parte pratica; e que, embora o gabinete esteja mais bem provido de machinas, não possui ainda uma machina pneumatica para as importantes experiencias no ar rarefeito. A par das explicações dos phenomenos physicos admittidos pelas differentes forças, o Sr. Conselheiro Magalhães expoz seu modo de pensar a tal respeito com o fim de fazer comprehender aos seus discipulos que se pôdem dispensar as hypotheses creadas pelos Physicos e que não preenchem os fins, uma vez que se conheça na natureza o elemento de força, a qual por sua expansão e combinações diversas com o elemento material apresenta phenomenos mui variados; quando com o conhecimento desse elemento e da propriedade

repulsiva de seus atomos obrando sobre a materia vê-se que se manifesta pela expansão desses atomos o phenomeno da luz; pela sua acção sobre a materia, o phenomeno do calor, que fez crear a hypothese do calorico; pela sua união com a materia, o phenomeno das attrações dos atomos materiaes entre si, dando origem ás particulas e aos corpos, e á attracção universal entre estes; pela propriedade repulsiva de seus atomos, a repulsão das particulas materiaes já combinadas com o elemento de força, e por conseguinte mobilizadas, repulsão attribuida ao calorico; e por uma combinação particular, e na qual a materia fica infinitamente dividida, predominando muito o elemento de força, o fluido electrico, simplificando e filiando por esta fôrma todos os phenomenos a uma só causa creada pelo Autor do Universo na genesis do mundo dos corpos materializados.

MEDICINA OPERATORIA.

O Sr. Dr. Freitas observou o programma approved; mas declarou-nos que, além da falta de grande numero de instrumentos applicaveis ás diversas operações, não foi a sua aula provida de abundancia de cadaveres, faltas estas, que muito o contristárão em razão da difficuldade, se não impossibilidade em que se achou na parte pratica do seu curso.

ANATOMIA GERAL.

Respondeu-nos o Sr. Conselheiro Pedroza dizendo que regulou o ensino da sua cadeira pelo programma, o qual em resumo consiste no seguinte: estudou em primeiro lugar os elementos organicos em geral e particularmente os anatomicos amorphos e figurados; em segundo lugar os tecidos e humores, e modo de estar dos primeiros em uns e outros — Histologia propriamente ou Anatomia da textura, e Hygrologia; por fim occupou-se dos systemas organicos, ou reunião de partes similares formadas de um mesmo tecido, fazendo desta maneira recordar os tecidos e seus respectivos elementos, tudo debaixo da divisão da Histologia geral e especial. Quanto á segunda parte do curso — Anatomia-pathologica, declarou que foi ella preenchida segundo o plano da Histologia physiologica: assim, as especies morbidas, que fazem o objecto da Anatomia pathologica de Cruveilhier, forão estudadas sob o ponto de vista da pathologia dos elementos; a lesão dos orgãos foi encarada segundo a dos tecidos, ou como ataque á textura ou arranjo particular dos elementos anatomicos que os constituem, modo que lhe pareceu muito mais simples de considerar as lesões dos tecidos, devidas sempre a lesão, alteração, ou simples modificação da propriedade organica principal e universal dos elementos anatomicos, chamada nutrição.

PARTOS.

Bastaria dizer-vos que o ensino da Tocologia foi feito segundo o programma, se não fosse nosso indeclinavel dever não vos occultar a verdade de termos omitido este anno a parte concernente ás molestias dos recém-nascidos, para, acudindo ao pedido dos alumnos, recapitular em sabbatinas algumas questões de pratica. Embora o obscuro professor, que nesta hora prende a vossa attenção, empregue no desempenho de seus deveres todo o esforço que permitem sua fraca intelligencia e limitado entendimento, o ensino de partos está longe da perfeição pela falta da clinica respectiva, de modo que podemos dizer que, salvas algumas manobras exercitadas no manequim, fizemos sómente partos theoricos; o que não é de admirar, quando na Faculdade da Côrte, refere o Sr. Dr. Pertence na sua Memoria Historica de 1860, houve tempo em que se fizerão pilulas tambem theoricas. Reflexões importantes occorrem-nos ao tocar neste assumpto; mas limitemo-nos a reproduzir o que já disse o Sr. Conselheiro Felix Martins relatando os factos occorridos em 1858 na Faculdade do Rio de Janeiro:

« O que se pôde esperar de uma these escripta sobre um ponto de obstetricia, que demanda longo exercicio de manobras, por um moço que apenas ouviu as dissertações da cadeira; leu algum livro e fez ou assistio a fazerem-se alguns ensaios em manequins?

« Custa a crer que saia um medico (e portanto um parteiro approved) desta Faculdade, não tendo uma só vez sequer praticado o tocar em uma parturiente, e com o tacto rombo e inteiramente estranho ás impressões que com tanta fidelidade guião aos que sabem empregar este difficil e delicado processo explorador.

« Custa a crer que ainda hoje se esteja de olhos fechados e ouvidos obstruidos, para não vêr nem ouvir as expressões desta verdade palpitante em uma cidade tão populosa, como a nossa, e tão falta de peritos em tal especie, emquanto em toda a parte, onde os governos, por cuidarem em um dos ramos da felicidade publica, não se descuidão dos outros, maximè dos essenciaes, facilitão-se os meios praticos de se estudar a arte de partos e presta-se toda a consideração aos que a ella distinctamente se dedicão, rendendo-se até uma especie de culto ás suas maiores celebridades. »

Se portanto a falta da Clinica de partos é uma das mais viciaes nas Faculdades de Medicina do Brasil, invoquemos a attenção do Governo Imperial para este ramo da instrução publica.

Aqui terminamos o nosso trabalho: perdoai-lhe as imperfeições e os defeitos. Pensamos não ter omittido factos algum digno de ser mencionado, assim como que os relatados não forão adulterados. Se o escripto não está como esperaveis, a culpa é vossa por tel-o confiado ao menos habil dentre vós. Sêde portanto para o futuro mais cautelosos na escrupulosa escolha do vindouro historiador.

Bahia, 2 de Março de 1868.

DR. MATHIAS MOREIRA SAMPAIO,

Lente de parlos.

Lida e approvada unanimemente em sessão da Congregação aos 2 de Março de 1868.

CINCINATO PINTO DA SILVA.

**Relação das Theses sustentadas na Faculdade de Medicina da Bahia
no anno de 1867 e em que forão approvados os autores.**

THESES PARA O DOUTORADO.

1^a PELO ALUMNO ANTONIO PACIFICO PEREIRA.

Dissertação.

Sciencias medicas. — Diagnostico differencial, e tratamento das paralyrias.

Proposições.

Secção medica. — Funccões da medulla.

» cirurgica. — Tratamento dos feridos por armas de fogo.

» accessoria. — Por uma rigorosa applicação das leis physicas se poderão explicar os phenomenos que se manifestão nos individuos atacados de cholera-morbus?

2^a PELO ALUMNO JAYME POMBO BRICIO.

Dissertação.

Sciencias medicas. — Contagio.

Proposições.

Secção medica. — Chlorose.

» cirurgica. — Affecções carbunculosas.

» Accessoria. — Do infanticidio sob o ponto de vista medico-legal.

3^a PELO ALUMNO JOAQUIM DE ALMEIDA VILLAS-BOAS.

Dissertação.

Sciencias Cirurgicas. — Abscessos por congestão.

Proposições.

Secção Medica. — Erysipela considerada em geral.

» Cirurgica. — Fracturas em geral.

» Accessoria. — Como reconhecer se houve aborto n'um caso medico-legal?

4^a PELO ALUMNO MANOEL AUGUSTO GOMES GUIMARÃES.

Dissertação.

Sciencias Cirurgicas. — Contusões e feridas contusas.

Proposições.

Secção Medica. — Asthma.

- » Cirurgica. — Abscessos por congestão.
- » Accessoria. — Qual o melhor processo para a conservação dos succos acidos?

5^a PELO ALUMNO ANTONIO SERAPHIM DE ALMEIDA VIEIRA.

Dissertação.

Sciencias Cirurgicas. — Affecções carbunculosas.

Proposições.

Secção Medica. — Opio: sua acção physiologica, e therapeutica.

- » Cirurgica. — Convirá sangrar a mulher durante a prenhez? No caso affirmativo, qual a época conveniente?
- » Accessoria. — Extractos em geral.

6^a PELO ALUMNO MANOEL IGNACIO LISBOA.

Dissertação.

Sciencias Cirurgicas. — Tumores lacrimaes, e seu tratamento cirurgico.

Proposições.

Secção Medica. — Séde das molestias.

- » Cirurgica. — Apreciação dos meios empregados na busca dos corpos lançados por armas de fogo.
- » Accessoria. — Succos acidos, e o melhor meio de sua conservação.

7^a PELO ALUMNO FRANCISCO JOAQUIM DE OLIVEIRA SANTOS.

Dissertação.

Sciencias Medicas. — Da escutação em geral.

Proposições.

Secção Medica. — Contagio.

- » Cirurgica. — Fracturas em geral.
- » Accessoria. — Extractos em geral.

8^a PELO ALUMNO PEDRO AFFONSO DE CARVALHO.

Dissertação.

Secção Cirurgica. — Qual o melhor processo para a cura dos aneurismas?

Proposições.

Secção Medica. — Tratamento do tetano.

- » Cirurgicas — Resecções.
- » Accessoria. — Tinturas alcoolicas.

9^a PELO ALUMNO ANTONIO CELESTINO SAMPAIO.

Dissertação.

Sciencias Medica. — Do emprego da sangria na congestão cerebral e na apoplexia.

Proposições.

Secção Medica.—Asthma.

- » Cirurgica. — Thoracentese e suas indicações.
- » Accessoria. — Theoria da respiração vegetal.

THESES PARA VERIFICAÇÃO DE TITULOS.

1^a DE MANOEL ANACLETO CARNEIRO DA ROCHA.

Dissertação.

Vantagens da extracção sobre a depressão na operação da cataracta.

2^a DE VALENTIM JOSÉ DA SILVEIRA LOPES.

Dissertação.

Da Chlorose.

3^a DE CARLOS LE-CLERC DE RUEFEY.

Dissertação.

Da dysenteria epidemica.

4^a DE DANIEL JOSÉ KING.

Dissertação.

Dysenteria.

**Relação dos alumnos que se doutorârão na Faculdade de Medicina
da Bahia em 30 de Novembro de 1867.**

- Antonio Celestino Sampaio.
 - Antonio Pacifico Pereira.
 - Antonio Serafim de Almeida Vieira.
 - Francisco Joaquim de Oliveira Santos.
 - Jayme Pombo Bricio.
 - Joaquim de Almeida Villas-boas.
 - Manoel Augusto Gomes Guimarães.
 - Manoel Ignacio Lisboa.
 - Pedro Affonso de Carvalho.
-

**Alumnos que regressârão do Sul e se doutorârão extraordinariamente,
em virtude de ordens do Governo Imperial, no correr do anno lectivo.**

- Jayme Soares Serva.
 - Ulysses Leonisio Pontes.
 - Augusto Cesar Torres Barrense.
 - Aprigio Martins de Menezes.
-

MAPPA NOSOLOGICO DA CLINICA CIRURGICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA DURANTE O ANNO LECTIVO DE 1867.

	ENTRÁRÃO.								SAHIRÃO.								FALLECERÃO.					EXISTEM.
	MARÇO.	ABRIL.	MAIO.	JUNHO.	JULHO.	AGOSTO.	SETEMBRO.	OUTUBRO.	MARÇO.	ABRIL.	MAIO.	JUNHO.	JULHO.	AGOSTO.	SETEMBRO.	OUTUBRO.	ABRIL.	JULHO.	AGOSTO.	SETEMBRO.	OUTUBRO.	
Homens	16	16	15	14	13	10	11	11	5	11	13	15	14	8	14	11	2	2	1	1	1	15
Mulheres	8	1	3	2	4	5	6	7	2	3	4	2	3	2	1	6	2	4
SOMMA.....	24	17	18	16	17	15	17	18	7	14	17	17	17	10	15	17	2	2	3	1	1	
TOTAL.....	142								114								9					19

As molestias de que soffrerão estes 142 individuos, e o tratamento empregado forão os seguintes :

MOLESTIAS.

TRATAMENTO.

- | | |
|---|---|
| 1 Ulcera siphilitica na perna esquerda. | Anti-siphilíticos, tónicos. |
| 2 Placas mucosas na aboboda palatina e véo do paladar. | Mercuriaes, pilulas de Blancard, gargarejos iodados. |
| 1 Lipoma. | Ablação. |
| 1 Abscesso na região lateral do pescoço. | Dilatação, emollientes, laxativos. |
| 1 Ulcera siphilitica na região sacro-lombar, complicada de calosidades. | Mercuriaes, iodureto de potassio, canterizações com chlorureto de zinco. |
| 1 Ulcera simples no dorso do pé. | Pilulas de Blancard, medicação topica. |
| 1 Necrose siphilitica dos ossos do nariz. | Anti-siphilíticos, analepticos, medicação topica. |
| 2 Hernias inguinaes. | Purgativos, preparações de belladona, operação. |
| 4 Cancros molles. | Cauterização com chlorureto de zinco, laxativos. |
| 2 Cancros duros. | Anti-siphilíticos geral e localmente. |
| 2 Cancros phagedenicos do penis. | Reconstituintes, cauterização com chlorureto de zinco. |
| 1 Ulcera gangrenosa na perna esquerda. | Tónicos, calmantes e medicação topica, e Labarraque. |
| 7 Fracturas do femur e da tibia. | Apparelhos de Baudens, de Scutel, e dextrinado de Velpeau, resolutivos, e anti-phlogisticos geraes. |
| 3 Bubões e cancos molles. | Emollientes, dilatação, e tratamento local. |
| 3 Bubões e cancos duros. | Mercuriaes, emollientes. |
| 6 Feridas simples. | Medicação topica e laxativos. |

18 Siphilides.	Anti-siphilíticos, tónicos reconstituintes.
7 Estreitamentos da uretra.	Dilatação progressiva, uretrotomia.
6 Necroses siphilíticas.	Mercuriaes, tónicos, calmantes, applicações topicas.
8 Sarnas.	Purgativos e preparações sulfurosas.
1 Cataracta lenticular dura.	Operação.
1 Ferida penetrante do abdomen, complicada de hernia intestinal.	Antiphlogísticos, calmantes, sutura.
2 Phimosi.	Laxativos, antiphlogísticos, dilatação.
1 Fistulas anaes.	Mercuriaes, dilatação, medicação topica.
1 Boubas.	Tónicos, mercuriaes, caroba.
1 Bocio.	Preparações iodadas, purgativos, oleo de figado de bacalhão.
1 Panaricio.	Antiphlogísticos, calmantes, dilatação.
1 Unha encarnada.	Antiphlogísticos, ablação.
4 Feridas contusas.	Resolutivos, emollientes, calmantes, medicação topica.
1 Impetigo siphilítico.	Anti-siphilíticos, e medicação topica.
1 Fistula lacrimal.	Iodureto de potassio, iodureto de ferro, dilatação por pregos metallicos, tónicos.
1 Tumor fibroso do collo do utero.	Ablação.
1 Osteite suppurante da 2ª phalange do dedo médio da mão esquerda.	Antiphlogísticos, emollientes, calmantes, medicação topica.
1 Abscesso fistuloso na base do penis.	Antiphlogísticos, emollientes, injeções adstringentes, dilatação.
1 Tumor encephaloide.	Extirpação.
1 Abscesso no dorso do pé esquerdo.	Purgativos, emollientes, dilatação, medicação topica.
1 Ulcera escorbútica.	Antiscorbúuticos, tónicos, succos vegetaes, medicação topica.
4 Bleorrhagias.	Balsamicos, adstringentes, injeções.
4 Cancros venereos.	Cauterizações, emollientes, laxativos.
2 Escrophulas.	Tónicos, oleo de figado de bacalhão, tintura de iodo, iodureto de potassio.
5 Contusões.	Resolutivos, antiphlogísticos geraes e locaes.
2 Queimaduras do 2º grão.	Medicação topica, algodão cardado, antiphlogísticos geraes, e laxativos.
5 Siphilides secundarias e terciarias.	Mercuriaes, iodureto de potassio, medicação mixta.
1 Epididymite terminada por suppuração.	Antiphlogísticos, emollientes e antisiphilíticos.
1 Orchite.	Antiphlogísticos e medicação topica.
1 Erysipela.	Refrigerantes, purgativos salinos, medicação topica.
1 Colite.	Antiphlogísticos, banhos locaes.
1 Keratite.	Calomelanos, purgativos, collyrios de sulfato de atropina, vesicatorios.
1 Carie da phalange do dedo grande da mão esquerda.	Antisiphilíticos, tratamento local.
1 Irite.	Purgativos salinos, calomelanos, collyrios de sulfato de atropina, vesicatorios volantes.
4 Hernias inguinaes.	Purgativos, pomada de belladona, banhos, redução pela taxis.

**Quadro das operações cirurgicas praticadas pelo Dr. José Affonso Pa-
raizo de Moura, encarregado da regencia da cadeira de Clinica
Cirurgica, durante o anno lectivo de 1867.**

Amputações da coxa no terço inferior	2
Desarticulação do pollex.	1
» » dedo grande.	1
Resecção da primeira phalange do dedo indicador	1
Operação da hernia estrangulada	1
Extirpação de um grande tumor encephaloide do braço	1
» » tumor elephantiaco dos grandes labios.	1
Ablações do penis pelo bisturi e esmagador de Chassaignac	2
Extracção de um grande sequestro da tibia	1
» » » » da frontal.	1
Uretrotomia	2
Operação da cataracta pelo methodo da extracção	1
Extirpação de um kisto volumoso palpebral	1
Reducção de uma grande hernia intestinal e applicação da sutura encavilhada.	1
Ablação de um tumor fibroso do collo uterino pelo esmagador de Chassaignac.	1
Sutura enroscada no labio inferior em consequencia de ferimento.	1
Contra-abertura de fôcos purulentos vastos e profundos na região glutea e appli- cação dos tubos de esgotos pelo systema de Chassaignac	1
Ablação de um lipoma na parte interna e superior da coxa	1
Estreitamentos de uretra tratados pela dilatação progressiva.	3
Operações de hydrocele pela injecção iodada.	2
Operação da hernia para a cura radical (processo de Wurtz).	1
Ablação de um tumor elephantiaco do clitoris pelo esmagador de Chassaignac.	1
Reducções de duas deslocções escapulo-humeraes anteriores sub-glenoidiana e sub-coracoidiana)	2
Reducção de uma luxação coxo-femural posterior (ilio-schiatica).	1
Reducção de uma fractura sub-trocanteriana do femur e applicação do appare- lho de Baudens	1
Reducção de uma fractura do femur no terço médio e applicação do appare- lho de Desault, e, depois, do dextrinado de Velpeau	1
Reducção de trez fracturas da tibia no terço inferior e applicação dos appa- relhos de Scultel, e depois dextrinados.	3

Faculdade de Medicina da Bahia.

TABELLA DEMONSTRATIVA DOS EXAMES DE PREPARATORIOS FEITOS NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA NOS MEZES DE FEVEREIRO E MARÇO DE 1867.

Preparatorios.	LATIM.	FRANCEZ.	INGLEZ.	PHILOSOPHIA.	HISTORIA E GEOGRAPHIA.	GEOMETRIA.	TOTAL.
Exames feitos	86	126	71	41	64	71	459
Approvados plenamente	42	64	44	25	42	31	248
» simplesmente.....	31	29	14	11	10	16	111
Reprovados	13	33	13	5	12	24	100

Observações.

Inscreverão-se para os exames 258 estudantes, nada tendo occorrido durante o seu processo que perturbasse sua boa ordem.

Em todos os preparatorios deixarão alguns de fazer exame por não comparecerem á chamada.
